

# Fiecc

REVISTA DA

A FORÇA DA PARCERIA



Publicação do Sistema  
Federação das Indústrias  
do Estado do Ceará  
Ano XII - N. 130 - Abr/Mai 2019

**INOVAÇÃO**  
FIEC ESTABELECE  
RANKING POR ESTADOS  
DO BRASIL

**SESI/SENAI**  
NOVO ENSINO MÉDIO  
JÁ É REALIDADE  
NO CEARÁ

**ENEL**  
SENAI ABRIGARÁ CENTRO  
DE TREINAMENTO  
AVANÇADO EM ENERGIA

NOVA GESTÃO

**Ricardo  
Cavalcante  
é aclamado  
presidente  
da FIEC**





**O CIN CEARÁ**  
É UM PONTO DE ATENDIMENTO DA



MAIS INFORMAÇÕES:  
[www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



**Sistema FIEC**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

### **Diretoria**

**PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

**1º VICE PRESIDENTE:** Alexandre Pereira Silva.

**VICE-PRESIDENTES:** Hélio Perdigão Vasconcelos,

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita.

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** José Ricardo Montenegro Cavalcante.

**DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO:** Luiz Francisco Juaçaba Esteves.

**DIRETOR FINANCEIRO:** Edgar Gadelha Pereira Filho.

**DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO:** Ricard Pereira Silveira.

**DIRETORES:** José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontiê Mendes Aragão.

**CONSELHO FISCAL TITULARES:** Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

**SUPLENTES:** Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

**DELEGADOS DA CNI TITULARES:** Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

**SUPLENTES:** Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

**SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC:** Juliana Guimarães de Oliveira.

### **Serviço Social da Indústria – SESI**

**CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS:** Cláudio Sidrim Targino, Marcos Antônio Ferreira Soares, Emílio Fernandes de Moraes Neto e José Agostinho Carneiro de Alcântara.

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS SUPLENTE:** Germano Maia Pinto, Márcia Oliveira Pinheiro, Marcelo Guimarães Tavares e Frederico Ricardo Costa Fernandes.

**REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:**

Fábio Zeck Sylvestre. **SUPLENTE:** Dena Andrade Esmeraldo.

**REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Denilson Albano Portácio. **SUPLENTE:** Paulo Venício Braga de Paula.

**REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Paulo de Tarso Theóphilo Gonçalves Neto. **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho.

**REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Carlos Alberto Lindolfo de Lima. **SUPLENTE:** Raimundo Lopes Júnior.

**SUPERINTENDENTE REGIONAL:** Veridiana Grotti de Soárez.

### **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

**CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

**DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS:** Aluísio da Silva Ramalho,

Roberto Romero Ramos, Marcos Silva Montenegro e Lauro Martins de Oliveira Filho

**SUPLENTES:** José Sampaio de Souza Filho, José Antunes Fonseca da Mota,

Ricardo Pereira Sales e André de Freitas Siqueira.

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EFETIVO:** Virgílio Augusto Sales Araripe.

**REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SUPLENTE:** Samuel Brasileiro Filho.

**REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

Elisa Maria Gradvohl Bezerra. **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho.

**REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:**

Fábio Zech Sylvestre. **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva.

**REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:**

José Ivanildo Ferreira Alves. **SUPLENTE:** Antenor Alves Sousa Júnior.

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL:** Paulo André de Castro Holanda.

### **Instituto Euvaldo Lodi – IEL**

**DIRETOR-PRESIDENTE:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

**GERENTE:** Beatriz Teixeira Barreira.

## Revista da FIEC

### **COORDENAÇÃO**

Ana Maria Xavier | [anamariaxavier@sfiec.org.br](mailto:anamariaxavier@sfiec.org.br)

### **EDIÇÃO**

Luiz Henrique Campos | [lhcamos@sfiec.org.br](mailto:lhcamos@sfiec.org.br)

### **REDAÇÃO**

Ana Paula Dantas | [apdantas@sfiec.org.br](mailto:apdantas@sfiec.org.br)

Camila Gadelha | [cfgadelha@sfiec.org.br](mailto:cfgadelha@sfiec.org.br)

Sarah Coelho | [scoelho@sfiec.org.br](mailto:scoelho@sfiec.org.br)

Bárbara Holanda | [bhbezerra@sfiec.org.br](mailto:bhbezerra@sfiec.org.br)

### **FOTOGRAFIA**

Giovanni Santos | [gsantos@sfiec.org.br](mailto:gsantos@sfiec.org.br)

José Rodrigues Sobrinho | [jrsobrinho@sfiec.org.br](mailto:jrsobrinho@sfiec.org.br)

### **DESIGN GRÁFICO**

Fernando Brito | [www.febrito.com](http://www.febrito.com)

### **ILUSTRAÇÕES**

Romualdo Faura | [info@romualdofaura.com](mailto:info@romualdofaura.com)

### **REVISÃO DE TEXTOS**

Silvânia Bravo Bezerra

### **ENDEREÇO | REDAÇÃO**

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

### **CONTATO**

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: [gecom@sfiec.org.br](mailto:gecom@sfiec.org.br)

*Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação do Sistema FIEC (Gecom).*

### **TIRAGEM**

3.500 exemplares

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Papel & Cia

### **GERENTE DE COMUNICAÇÕES**

Ana Maria Xavier

### **PUBLICIDADE**

(85) 3421.4203

E-mail: [gecom@sfiec.org.br](mailto:gecom@sfiec.org.br)

Revista da FIEC - Ano 12. nº 130 (Abril e Maio de 2019)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2019 -  
v.: 21,5 cm  
Mensal  
ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

# Ao leitor.

*A edição da Revista da FIEC traz a cobertura de um momento histórico da entidade que foi a eleição por aclamação de Ricardo Cavalcante à presidência da instituição. Em pleito marcado pela harmonia e a confluência de ideias em torno do objetivo maior da Federação das Indústrias, todos os sindicatos votantes reafirmaram o compromisso de fortalecimento da FIEC, demonstrando a união existente atualmente. Acompanhe a cobertura completa deste evento em nossas páginas.*

*Outra importante matéria é a que aborda o Índice FIEC de Inovação por estados, documento elaborado pelo Observatório da Indústria da FIEC traçando um panorama fiel do cenário da inovação por unidades da federação. Este trabalho obteve ampla repercussão nos principais veículos de imprensa do país, confirmando a credibilidade que o Observatório já adquiriu para além das fronteiras do nosso estado.*

*A Revista mostra ainda dois destaques envolvendo o Sesi e o Senai no Ceará. Podemos comemorar a ampliação do modelo de escolas que integram o ensino básico e o profissionalizante com a chegada em Sobral das escolas Sesi/Senai que já são referência no Brasil. Conheça também detalhes da parceria com a Enel para a criação de uma unidade de qualificação com investimentos na ordem de R\$ 10 milhões. Veja tudo isso e muito mais.*

**Uma boa leitura!**

## NOTAS

# 08

Beto Studart  
é agraciado com  
Medalha Ivens  
Dias Branco

# 22

## NOVO ENSINO MÉDIO

Escolas do SESI/SENAI  
Ceará começam a  
adotar modelo



## TREINAMENTO

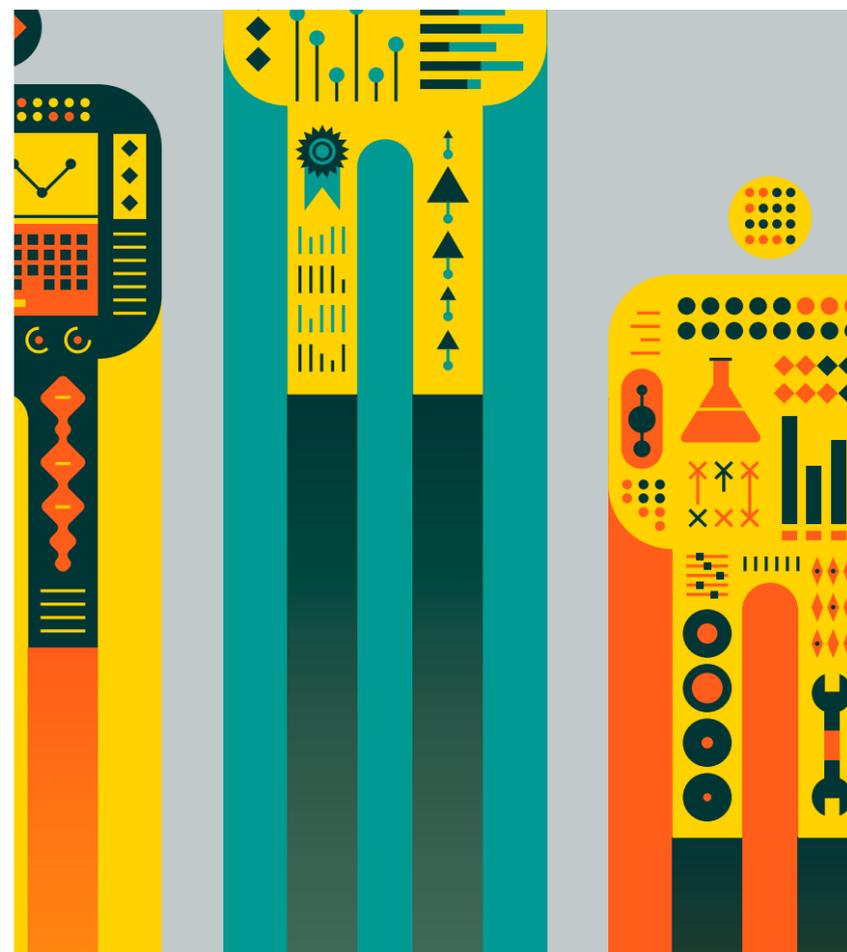
# 26

## Parceria SENAI e Enel envolve investimentos na ordem de R\$ 10 milhões

# 30

## BRASIL

Observatório da Indústria  
desenvolve Índice de Inovação  
por estados



## ACLAMAÇÃO

# 36

Eleição de Ricardo Cavalcante  
marca união na FIEC

## CIN

# 44

Estudos ajudam as empresas a  
se posicionarem melhor frente à  
globalização dos mercados

## CONSELHOS TEMÁTICOS

# 48

Conselho de Relações Trabalhistas  
da FIEC e PDA realizam Diálogos  
Industriais sobre relações  
trabalhistas



FOTO DE CAPA  
J. SOBRINHO

# 1.



## Beto Studart recebe Medalha Ivens Dias Branco

*Em reconhecimento à trajetória de contribuição ao desenvolvimento econômico e social do estado, o Governo do Ceará homenageou o empresário Beto Studart na noite de 3/5, em cerimônia solene no Palácio da Abolição. O presidente da FIEC recebeu das mãos do governador Camilo Santana a Medalha Ivens Dias Branco, diante de autoridades, lideranças políticas e empresariado cearense. “Ao longo dos últimos cinco anos, eu como presidente da Federação das Indústrias e Camilo à frente do Governo, entrelaçamos os nossos interesses desenvolvendo ações e atitudes em prol do desenvolvimento do Ceará. Sinto-me hoje como se estivesse no ápice de uma trajetória. Dia inesquecível”, disse emocionado o presidente da FIEC.*

*Camilo destacou em seu discurso o papel exemplar desempenhado por Beto Studart enquanto empreendedor e liderança do setor industrial no Ceará. “Que ele receba esta homenagem como estímulo, para que prossiga trabalhando, lutando com muita dignidade, honestidade e visão do futuro, sempre com o objetivo de engrandecer o nosso Ceará”, discursou o chefe do Executivo. Representando a família de Dias Branco, a esposa de Ivens, Consuelo Dias Branco, também subiu ao palco para acompanhar as homenagens ao agraciado da noite.*

# 2.



## Consultoria PWC entrega Prêmio Valoris Mare 2019 à FIEC

*A consultoria PWC fez uma seleção dos melhores projetos mundiais de desenvolvimento da economia do mar para serem agraciados com o Prêmio Valoris Mare 2019. O objetivo é reconhecer a excelência de pessoas, empresários, empresas ou entidades que criam valor e geram riqueza no âmbito da Economia do Mar. O trabalho desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) no âmbito das Rotas Estratégicas Setoriais e do Masterplan de Economia do Mar foi um dos escolhidos para receber a honraria. A entrega aconteceu no dia 6/4, no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, em Portugal, e foi feita ao líder do Observatório da Indústria da FIEC, Sampaio Filho, que representou o presidente Beto Studart na ocasião.*

# 3.

## Parceria entre SENAI e Governo ofertará 4 mil vagas para internos do Sistema Prisional

*O sistema penitenciário cearense conta, hoje, com uma média de 8 mil internos condenados. Destes, pelo menos 50% terão uma nova oportunidade de vida, graças a uma parceria entre o SENAI Ceará e o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP). O programa Sou Capaz, cujo convênio foi assinado pelas instituições parceiras, proporcionará 4 mil vagas para cursos profissionalizantes, um contingente nunca antes ofertado dentro de unidades prisionais cearenses. O presidente da FIEC, Beto Studart, participou da solenidade de assinatura. O secretário Mauro Albuquerque, também presente, disse que espera colher bons frutos. “Daqui a quatro ou cinco anos vamos ver os resultados. Com certeza a reincidência vai cair”, disse.*

# 4.



## AMN e FIEC lançam Plano Diretor de Mineração para a Região Metropolitana de Fortaleza

A FIEC foi palco do lançamento do Plano Diretor de Mineração para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Entre as principais propostas está a inclusão, nos planos diretores municipais e na lei de uso e ocupação do solo, da atividade de mineração como preferencial. O presidente do Sindminerais e presidente aclamado da FIEC, Ricardo Cavalcante, reforçou a importância do encontro, alertando que os bens minerais são fundamentais para o desenvolvimento econômico do Brasil. "Não existem condições de haver crescimento sem a mineração estar presente. A mineração oferece matéria-prima para os mais variados tipos de indústrias", afirmou.

# 5.

## Escola SESI SENAI realiza formatura de primeira turma de Ensino Médio

A Escola SESI SENAI realizou, na noite de 21/3, a formatura dos primeiros alunos a concluírem o Ensino Médio na instituição, que foi inaugurada em 2016. O momento encerra um ciclo de vitórias e conquistas de pais e alunos. A dedicação ao longo destes três anos resultou em bons frutos, como a aprovação de 40 alunos em faculdades públicas ou particulares com bolsa de ensino. "Tenho admiração a eles, que embarcaram e apostaram junto com a gente na escola, e em vê-los hoje traçando novos caminhos. A escola dá oportunidade de cursos técnicos de descobrir novas habilidades. Isso possibilita e abre novos horizontes profissionais com oportunidades ampliadas", afirma a coordenadora da Unidade de Educação do SESI Ceará, Catarina Borges.

# 6.



O Sistema FIEC realizou em parceria com o Sebrae a 14ª edição do Inova Ceará. Durante a programação, o SENAI Ceará apresentou mostra de tecnologia com projetos desenvolvidos por alunos. O evento foi aberto pelo presidente do Conselho de Inovação e Tecnologia (Cointec) da FIEC, Sampaio Filho, que destacou as ações pioneiras do Sistema FIEC em prol da inovação no Ceará. O evento contou com palestras, painéis, oficinas e apresentação de cases. O SENAI Ceará apresentou 17 projetos que resolvem casos reais das indústrias, alguns deles premiados.

## Inova Ceará discute ideias inovadoras para a indústria

# 7.



## Museu da Indústria sedia Ceará Design Week

*O Museu da Indústria sediou em março o Ceará Design Week. Temas como design industrial, design sustentável, a inventividade cearense e design afetivo, entre outros, deram o tom do evento. A ideia foi lançar a reflexão sobre a natureza única dos criativos processos industriais cearenses e integrar a comunidade local com o que há de melhor na indústria brasileira e internacional. Primeira iniciativa do gênero no Ceará, o evento foi composto de exposições no Museu da Indústria com mostras paralelas espalhadas pela cidade, além de seminários, oficinas, lançamentos de produtos e livros. Contou com o apoio do Sebrae.*

# 8.

*O presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC) e do Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos), André Siqueira, representando a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), participou nos dias 16 e 17/4, em Macau, do Fórum de Networking 2019. Também do Ceará, a analista do Sebrae/CE, Marta Campelo, participou do evento. A comitiva cearense apresentou produtos de cinco empresas cearenses, como cajuína, molhos especiais, polpa de fruta, goma de tapioca, aromatizantes de ambiente, produtos de beleza e higiene pessoal.*

## Missão busca aproximar empresas cearenses do mercado de Macau

# 9.



*Em alusão ao Dia do Marceneiro, o Sindicato das Indústrias do Mobiliário no Estado do Ceará (Sindmóveis) reuniu microempreendedores associados com o objetivo de aproximá-los do sindicato e da FIEC. Foram apresentadas as soluções disponibilizadas pelo Sistema FIEC, a exemplo do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), e como as empresas podem usufruir desses serviços. Participaram representantes de 25 empresas.*

## Sindmóveis reúne associados e apresenta soluções do Sistema FIEC

# 10.

## SENAI e Inace desenvolvem projeto para embarcações

*No dia 18/3, a equipe do SENAI Ceará realizou na Inace a primeira medição para acompanhar a reforma da embarcação onde será instalado o sistema de posicionamento dinâmico para embarcações de pequeno porte para apoio marítimo. Esse projeto tem como objetivo desenvolver equipamentos, dispositivos e softwares do projeto de uma embarcação de apoio marítimo, voltada para mergulho, operando com posicionamento dinâmico. A iniciativa atende a uma necessidade das indústrias petrolíferas nacionais.*



# 11.

## FIEC prestigia personalidades cearenses com a Medalha do Mérito Industrial

O presidente da FIEC, Beto Studart, acompanhado do governador Camilo Santana e do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, entregou, no dia 21/3, a Medalha do Mérito Industrial, a mais importante condecoração da instituição. Receberam a comenda a empresária Elisa Gradwohl, presidente do Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca no Estado do Ceará (Sindfrio); o economista Edson Queiroz Neto, chanceler da Universidade de Fortaleza (Unifor); e o secretário da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará, Élcio Batista. Em discurso de abertura da cerimônia, Beto Studart lembrou que a Festa da Indústria marca o reconhecimento ao esforço daqueles que, por sua trajetória, contribuem para engrandecer o Ceará por meio da inteligência, capacidade de antever o futuro e poder de realização – características pessoais compartilhadas pelas personalidades homenageadas.

# 12.

## Toma posse nova diretoria do Sindicafé

Tomou posse no dia 4/4, em reunião-almoço no restaurante Cabana del Primo, a nova diretoria do Sindicafé, tendo como presidente Milene Alves Pereira. A nova diretoria assume a gestão para o quadriênio 2019-2023 e já começa com a participação de novos filiados. Além disso, é intenção da nova gestão ampliar as ações do sindicato para todo o estado, contando para isso com o apoio do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop) da FIEC, dirigido por Dana Nunes.



# 13.

## Empresários cearenses indicam principais problemas do sistema tributário brasileiro

O sistema tributário brasileiro sempre foi alvo de muitas críticas, tanto por parte de produtores como de consumidores. A alta regressividade dos impostos no Brasil e a complexidade dos tributos são alguns dos principais problemas do sistema. Nesse sentido, a pesquisa da Sondagem da Tributação, realizada pelo Observatório da Indústria da FIEC em parceria com a CNI, busca avaliar alguns desses indicadores para as Indústrias de Transformação e Construção do Ceará. Foram analisados 6 aspectos referentes à qualidade do sistema tributário brasileiro, avaliados entre “Ruim”, “Muito Ruim”, “Bom” ou “Muito Bom”. Nesse contexto, todos os aspectos analisados receberam uma avaliação majoritariamente negativa, com destaque para número de tributos, onde 88% dos empresários avaliaram como “Ruim” ou “Muito Ruim”, e simplicidade, com 83%. Além disso, os outros aspectos – direitos e garantias do contribuinte, transparência, estabilidade de regras e segurança jurídica – também apresentaram resultados que mostram um alto grau de insatisfação do industrial cearense.

# 14.

## SENAI Barra do Ceará é a melhor unidade do Brasil em projeto de redução de desperdícios

*A unidade do SENAI na Barra do Ceará obteve os melhores resultados do Brasil na Metodologia Lean Education, em 2018. Aplicada nas unidades do SENAI, nas ações de formação profissional, a metodologia tem o objetivo de localizar e corrigir desperdícios durante o processo de ensino e aprendizagem, implementando ações de baixo custo e alto impacto. A participação do SENAI Ceará teve início no segundo semestre de 2018 na área automotiva da unidade da Barra do Ceará e na área de usinagem metalmecânica do Jacarecanga, Maracanaú, Sobral e Juazeiro do Norte. O processo de implantação no SENAI Barra do Ceará foi pioneiro na área e aplicado ao curso de Mecânico de Freios, Suspensão e Direção de Veículos Leves, gerando resultados surpreendentes como um ganho de área de 136 m<sup>2</sup>. O ganho de área possibilitou alojar mais um parceiro da escola, a Mitsubishi/Suzuki e resultou, do ponto de vista financeiro, em ganho total de R\$ 476 mil.*

# 15.

*A economia e a geopolítica do mar foram temas de debate realizado na Fundação Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo, no dia 10/4. A FIEC esteve presente com equipe do Observatório da Indústria da FIEC apresentando a Rota Estratégica e o Masterplan da Economia do Mar. O líder do Observatório, Sampaio Filho, foi o responsável pela apresentação no painel "Economia do Mar e Políticas de Desenvolvimento Regional", que contou com a participação também de Miguel Marques, sócio da PwC de Portugal.*

## Observatório da Indústria participa de debate na Fundação Fernando Henrique Cardoso em SP

# 16.



## Sinconpe/CE realiza cerimônia de posse da nova diretoria

*Aconteceu no dia 6/5, na FIEC, a cerimônia de posse da nova gestão do Sindicato da Indústria da Construção Pesada (Sinconpe/CE). A diretoria será representada pelos próximos quatro anos (2019 - 2023) pelo atual presidente, Dinalvo Diniz, pelo vice-presidente da área administrativa, Ananias Granja, e pelo vice-presidente da área financeira, Eduardo Benevides. Durante a solenidade, foram comemorados os seis anos de fundação do sindicato. "Continuarei lutando pelo sindicato frente às dificuldades do setor", diz o presidente Dinalvo Diniz. O evento contou com palestra sobre "Os Desafios do Mercado de Infraestrutura e o Papel das Associações Público-Privadas", ministrada pelo engenheiro e consultor, André Barbosa. O Sinconpe nasceu em maio de 2013 por conta da necessidade das empresas locais de construção pesada em ter uma representação local. Desde então vem atuando ativamente em defesa dos interesses da classe, buscando melhorias de tabelas de preços e na qualidade das obras.*

# 17.

## **SENAI Ceará capacita instrutores moçambicanos em nova fase de projeto da JICA**

*O SENAI Ceará iniciou no dia 22/4, em Maputo – Moçambique, mais uma etapa do Projeto de Aprimoramento do Sistema de Educação Profissional em Moçambique (PAMEP 21). A gerente de Educação, Sônia Parente, a especialista educacional do SENAI Ceará, Ana Paula Melo, e a coordenadora pedagógica do SENAI Barra do Ceará, Silvia Kélen, iniciaram capacitação psicopedagógica com 24 instrutores moçambicanos do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cássimo (IFPELAC). O projeto é fruto de um contrato celebrado entre a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e o Departamento Nacional do SENAI, em 31/8/2017, com duração de quatro anos. Entre as ações executadas pelo SENAI, está a reformulação dos Itinerários Formativos de quatro áreas tecnológicas (Construção Civil, Soldagem, Automotiva e Processamento de Alimentos) e a capacitação dos profissionais do IFPELAC.*

# 18.

## **Professores do SENAI Ceará são treinados em braille para atender alunos com deficiência visual**

*Cerca de 30 professores do SENAI Ceará participaram de capacitação em braille, de 6 meses, na modalidade de Educação à Distância, para atender pessoas com deficiência visual nos cursos ofertados. Nos últimos cinco anos, o SENAI Ceará atendeu 144 alunos com deficiência visual, em várias modalidades e áreas tecnológicas. A formação é oferecida pelo Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI), executado em todos os estados do país preparando os professores e equipe do SENAI para receber pessoas com deficiência nas escolas com ambiente inclusivo, instalações acessíveis e material didático adequado. Os professores são capacitados para lidar com diversos tipos de deficiência e promover acessibilidade em todo o processo educacional: grade curricular, processos de avaliação e certificação a ser recebida.*

# 19.



## **Sindienergia debate resolução 482 e os impactos na Geração Distribuída**

*O Sindienergia, presidido por Benildo Aguiar, promoveu no dia 9/4, na cobertura da FIEC, reunião com os seus associados. Na pauta do encontro, o alinhamento das contribuições para Audiência Pública sobre resolução 482 e os respectivos impactos na Geração Distribuída; e o projeto FIEC Solar. As reuniões do sindicato acontecem sempre na segunda terça-feira de cada mês.*

# SESI viva+

MAIS INTELIGÊNCIA.  
MAIS SAÚDE.  
MAIS RESULTADOS.

A MELHOR SOLUÇÃO DO  
MERCADO PARA A GESTÃO  
DE SST DA SUA EMPRESA.

SAIBA MAIS EM:

 [www.sesi-ce.org.br](http://www.sesi-ce.org.br)

 /sesiceara  @sesiceara

 Sistema **FIEC**

**SESI**

PELO FUTURO DO TRABALHO

# Novo Ensino Médio já é realidade em escolas SESI e SENAI no Ceará

POR SARAH COELHO  
FOTOS GIOVANNI SANTOS

**O Ensino Médio das escolas brasileiras está sendo transformado. A Lei 13.415, aprovada em 2017, propõe um novo formato para essa fase escolar.** As instituições de ensino têm até 2021 para fazer as adequações, mas a reforma já é realidade nas escolas SESI e SENAI de todo o Brasil. No Ceará, três turmas estão em andamento, duas em Fortaleza e uma em Sobral.

A implantação da novidade foi iniciada em cinco estados – Ceará, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Goiás. Em 2019, o Sistema Indústria estendeu a experiência pedagógica a 21 departamentos regionais, graças aos resultados positivos alcançados nas primeiras turmas. “Estamos passando por um momento histórico na educação do país, e, desde o princípio, o Ceará faz parte disso”, afirma Sônia Parente, gerente de educação do SESI e do SENAI no Ceará.

Com as mudanças propostas, o objetivo do Governo Federal é tornar o Ensino Médio mais atrativo e, assim, diminuir os índices de evasão escolar. Dados do Censo

Escolar apontam que apenas 84,3% dos adolescentes de 15 a 17 anos que deveriam estar no Ensino Médio estudam. Além de ter menos pessoas chegando a essa etapa, há um alto índice de desistência no período, que, segundo o Ministério da Educação, chega a 11,2%.

A reforma estabelece uma organização curricular mais flexível, com a oferta de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), organizada não mais por disciplinas, mas por competências e habilidades, que são divididas em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A BNCC representa 60% da grade, enquanto os outros 40% ficam a cargo dos chamados itinerários formativos.

Os itinerários formativos apresentam diferentes possibilidades de escolha aos estudantes, de acordo com suas preferências e intenções de carreira. Eles podem aprofundar os conhecimentos em uma das quatro áreas do conhecimento da BNCC ou optar por uma formação



TRÊS TURMAS DO NOVO ENSINO MÉDIO ESTÃO EM ANDAMENTO EM FORTALEZA E SOBRAL



AS TURMAS, NO CEARÁ, PROMOVEM CAPACITAÇÕES NAS ÁREAS DE TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA E DE TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES

## Saiba mais

**O SESI e o SENAI já têm uma parceria de 18 anos em escolas, executando a educação básica articulada com a educação profissional, conhecida como EBEP. Em um período do dia, o aluno está na escola do SESI na educação básica e, no outro turno, faz o curso de educação profissional do SENAI.**

A principal diferença em relação entre os dois é que o EBEP trabalha em uma visão articulada do currículo, enquanto o Novo Ensino Médio prevê uma integração. Isso gera impactos, inclusive, na carga horária dos alunos, que é maior no EBEP, justamente porque a carga do curso

profissional é independente, enquanto no Novo Ensino Médio ela é contemplada dentro da grade curricular normal.

O Novo Ensino Médio objetiva a formação integral dos jovens, considerando uma nova concepção de educação, que implica a mudança do papel da escola, superando sua tradicional função de transmissora de conhecimentos. A intenção é construir conhecimentos e representações que deem sentido às experiências e validem as ações cotidianas dos adolescentes. Nessa proposta, o estudante é sujeito ativo, coautor do processo de produção e apropriação do conhecimento.

MAIS  
ATRATIVO, O NOVO  
ENSINO REDUZ A  
EVASÃO ESCOLAR



técnica e profissional. As instituições de ensino têm autonomia para definir quais os itinerários formativos ofertarão, considerando um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

No Ceará, as três turmas do Novo Ensino Médio são focadas no itinerário 5, com capacitações nas áreas de Técnico em Eletrotécnica e de Técnico em Redes de Computadores. “Foi feito um estudo sobre as demandas do mercado, para que a formação ofertada aos alunos, de fato, lhes possibilite uma inserção no mercado de trabalho”, explica Nathália Castro, analista de processos educacionais do SESI Ceará.

A matriz curricular desenvolvida pelo SESI e pelo SENAI foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação em 2017. É uma experiência pioneira, que contou com a contribuição de educadores de toda a rede de ensino. Entre os principais desafios, o projeto propõe a formação integral do aluno, exigindo que professores e coordenadores reinventem a maneira de ensinar.

“É uma forte mudança de estrutura, que obriga todos a terem um pensamento não mais compartimentado por caixas, em que cada um cuida de seu espaço sem se importar com o dos demais”, explica Sérgio Gotti, gerente-executivo de Educação do SESI. “Eles têm de estar muito afinados para chegar em sala de aula e trabalhar como uma orquestra nessa nova visão”, afirma.

Para Daniel Roberto, de 15 anos, aluno da Escola SESI SENAI Ceará, a metodologia faz toda a diferença. “No ensino fundamental, as aulas não tinham nada a ver uma com a outra. Hoje, eu consigo compreender como os conteúdos se relacionam muito mais do que eu imaginava e assim tenho uma visão do todo. Eu me sinto mais interessado, mesmo pelas matérias que eu não gostava antes”, explica.

Com o objetivo de garantir essa integração, são feitos planejamentos semanais com todas as áreas. “Fazendo o planejamento vamos encontrando as intercessões dos conteúdos. Já aconteceu de ministrarmos aula com dois ou três professores ao mesmo tempo no quadro”, contou a professora de Ciências da Natureza, Conceição Feijó. “Os alunos adoram”, complementa.

Um dos recursos utilizados é a aprendizagem baseada em projetos, no qual é proposto um tema para o trabalho que deve ser desenvolvido de forma transdisciplinar. Para a aluna do 1º ano do Ensino Médio, Nathália Frota, de 14 anos, o projeto sobre carnaval foi uma das experiências mais marcantes na escola até agora. Enquanto o professor da área de Ciências Sociais Aplicadas abordou, em sala de aula, os processos históricos e sociais da festa momina, o professor de Linguagens falou sobre enredos e marchinhas carnavalescas.

Já em Ciências da Natureza, aspectos biológicos sobre hidratação do corpo e alimentação foram explorados. Ao final, os alunos realizaram uma grande apresentação, com base nas pesquisas feitas. “Além do envolvimento com as aulas ser maior, nós também exercitamos nossas habilidades de falar em público e trabalhar em equipe”, corrobora Pedro Kauã, de 15 anos, que também gostou da experiência.

Para os estudantes, outro diferencial positivo do Novo Ensino Médio é a forma de avaliação, em que as provas representam apenas 40% do resultado final. Os outros 60% são compostos por fatores como parecer do professor, trabalhos realizados e participação nas aulas. “Além disso, não temos notas, de 0 a 10, mas conceitos, que vão de A a D”, explica Danielle Santos da Silva, coordenadora pedagógica. O estudante Carlos César, de 16 anos, se diz orgulhoso de fazer parte do Novo Ensino Médio. “A taxa de evasão da nossa turma é zero. Somos muito unidos, como uma família”, destaca. ■



# SENAI Ceará e Enel firmam parceria para construção de Centro de Treinamento

POR CAMILA GADELHA  
FOTOS GIOVANNI SANTOS

**A unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) na Barra do Ceará abrigará um Centro de Treinamento Avançado em Rede de Distribuição de Energia com o objetivo de formar profissionais para atuar nos mais modernos tipos de energia.** A iniciativa é uma parceria entre o SENAI Ceará e a Enel, companhia distribuidora de energia elétrica do Ceará, com investimentos da ordem de R\$ 10 milhões.

A assinatura do convênio que viabiliza a construção do centro foi realizada no Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), e contou com a presença do presidente da FIEC, Beto Studart, do diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, do presidente do Sindienergia, Benildo Aguiar, do responsável por Infraestrutura e Rede da Enel Brasil, Guilherme Lençastre, e do presidente da Enel Ceará, Roberto Zanchi, além de empresários do setor e executivos da Enel.



EMPRESÁRIOS E EXECUTIVOS DA ENEL PARTICIPARAM DO EVENTO

***"A necessidade de ampliação vem do compromisso da Enel em garantir a capacitação dos profissionais da área para realização das atividades de forma 100% segura. Além disso, o centro vai formar profissionais mais especializados para realizar instalação, construção, operação e manutenção de redes com as novas tecnologias que já estão sendo instaladas pelo grupo Enel em todo o Brasil."***

**Roberto Zanchi**

Em discurso, o presidente da FIEC frisou o lema da instituição "Conhecer para cooperar e cooperar para desenvolver" e destacou a importância dessa parceria para o Ceará. "Esse centro será um marco. Promoverá uma mudança no perfil intelectual dos trabalhadores dessa área. O SENAI é o melhor e maior instrumento brasileiro de capacitação e a Enel não poderia ter encontrado melhor parceiro para atender a essa necessidade de capacitação na forma e na amplitude que a empresa precisa", declarou.

O diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, afirmou que o centro oferecerá 15 cursos diferentes e poderá capacitar até dois mil alunos por ano. "Usaremos tecnologias de ponta e inovadoras para oferecer um treinamento qualificado à população e à indústria cearenses".

O centro terá a finalidade de realizar treinamentos especializados para os colaboradores da Enel e de suas empresas parceiras de todo o Brasil. Isso porque a empresa passa por um intenso processo de digitalização da rede e os

profissionais da área ainda não estão preparados para essa nova realidade, especialmente para instalação e manutenção de medidores inteligentes. Serão instalados, também, dispositivos mais modernos que permitirão a análise e o estudo dos diferentes tipos de redes.

No equipamento, a rede de distribuição de energia elétrica será projetada para fins didáticos, possibilitando que os principais elementos que compõem a rede ou o sistema possam ser estudados ou visitados, como cabos, postes, equipamentos de medição inteligente, transformação e telecontrole. Outra novidade é que parte da formação dos profissionais será realizada por meio de realidade virtual.

O novo Centro de Treinamento é mais uma oportunidade para os jovens que buscam uma formação profissional para se inserirem no mercado de trabalho como mão de obra especializada. "A necessidade de ampliação vem do compromisso da Enel em garantir a capacitação dos profissionais da área para realização das atividades de



ROBERTO ZANCHI ASSINA CONVÊNIO QUE PERMITIRÁ A REALIZAÇÃO DE TREINAMENTOS ESPECIALIZADOS A FUNCIONÁRIOS DA ENEL E DE SUAS EMPRESAS PARCEIRAS DE TODO O BRASIL

forma 100% segura. Além disso, o centro vai formar profissionais mais especializados para realizar instalação, construção, operação e manutenção de redes com as novas tecnologias que já estão sendo instaladas pelo grupo Enel em todo o Brasil", avalia Roberto Zanchi, presidente da Enel Distribuição Ceará.

O centro, cujas obras já estão em andamento, ocupará uma área de 14 mil m<sup>2</sup> e seguirá os moldes de um centro de capacitação existente na cidade de Áquila, na Itália, sede da Enel. A previsão é que as capacitações tenham início no segundo semestre de 2019. As obras de construção civil iniciaram em 11 de março e têm previsão de conclusão em julho.

Após esta etapa, serão realizadas, até agosto, as montagens eletromecânicas dos equipamentos e dispositivos elétricos que caracterizam as redes de distribuição de energia elétrica, incorporando o que há de mais moderno neste eixo tecnológico. Em paralelo às obras, estão

sendo analisados e definidos os cursos de qualificação profissional e aperfeiçoamento, e os materiais necessários para a oferta dos cursos. Esta análise está sendo feita em conjunto pelas equipes técnicas do SENAI Ceará e ENEL.

#### **ENEL NO CEARÁ**

Em 2018, a companhia investiu cerca de R\$ 912 milhões no Ceará, um aumento de 27,3% em relação ao ano anterior. A maioria dos investimentos foi destinada à conexão de novos clientes, bem como para a modernização e a digitalização da rede de distribuição da companhia. Atende a cerca de 4 milhões de clientes e é responsável por 145 mil quilômetros de rede elétrica distribuídos em alta, média e baixa tensão. ■

# Retrato da inovação no Brasil

POR BÁRBARA HOLANDA  
ILUSTRAÇÃO ROMUALDO FAURA



**O Ceará aparece em posição intermediária. É o 16º estado mais inovador do Brasil e o quinto do Nordeste. O estado apresenta uma melhor posição no Índice de Capacidades (11º) quando comparado ao Índice de Resultados (17º), o que indica que o estado não é capaz de aproveitar a totalidade das suas competências.**

**Inovação é palavra de ordem para o desenvolvimento das empresas e do país, mas como realmente estamos? Em que podemos evoluir?** Para responder essas perguntas, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) criou, em uma iniciativa pioneira, o Índice FIEC de Inovação dos Estados, apresentando com riqueza de detalhes como cada estado brasileiro se posiciona em diferentes aspectos do processo inovador.

O objetivo desse raio-x é identificar lacunas e servir de base para a elaboração de políticas que possam favorecer a massificação da inovação no Brasil. O Índice foi elaborado pela equipe do Observatório da Indústria da FIEC e terá periodicidade anual. Está dividido em duas áreas – Capacidades e Resultados – e cada uma delas avalia tanto o ecossistema de inovação quanto a inovação em si.

Índice FIEC de Inovação dos Estados mensura aspectos multidimensionais e traça *ranking* nacional. O conjunto de indicadores que formam o Índice representam os aspectos e as capacidades essenciais para o desenvolvimento dos estados brasileiros, de modo que, quando postos em conjunto, constroem a base para o crescimento da competitividade e da produtividade estadual.

O Índice de Capacidades mede quatro aspectos: Capital Humano, Infraestrutura de Telecomunicações, Investimento Público em Ciência e Tecnologia e a Inserção de Mestres e Doutores na Indústria. Já o Índice de Resultados é formado por quatro indicadores: Propriedade Intelectual, Produção Científica, Competitividade Global em Setores Tecnológicos e Intensidade Tecnológica da Estrutura Produtiva.

Na primeira edição, o Índice FIEC de Inovação dos Estados traz São Paulo como o estado mais inovador do Brasil. Além da liderança no *ranking* geral, São Paulo ocupa a primeira posição no Índice de Capacidades e a segunda colocação no Índice de Resultados, consolidando o seu papel como estado mais dinâmico da economia brasileira.

São Paulo é líder em Investimento Público em Ciência e Tecnologia e Competitividade Global nos Setores Tecnológicos. Mais ainda, o estado está entre os quatro primeiros colocados em todos os indicadores analisados. Em segundo e terceiro lugar, estão posicionados Paraná e Distrito Federal, respectivamente.

Paraná é o segundo lugar em Investimento Público em Ciência e Tecnologia e segundo em Propriedade Intelectual da Indústria, além de quarto em Infraestrutura de Telecomunicações. O Distrito Federal, por sua vez, é o primeiro em Publicação Científica e primeiro em Infraestrutura de Telecomunicações.

“O indicador de Propriedade Intelectual é medido pelo número de patentes por milhão de habitantes. O Paraná aparece com um total de 67,2 patentes por milhão, atrás apenas de Santa Catarina, o líder nacional, com 85 patentes por milhão”, destaca o economista do Observatório da Indústria da FIEC, Antônio Martins.

Rio de Janeiro, quarto colocado no *ranking* geral, é o líder nacional em Qualidade da Pós-Graduação e Inserção de Mestres e Doutores na Indústria. São 430 mestres e doutores para cada 100 mil trabalhadores na Indústria e em Serviços de Alta Tecnologia. A qualidade da pós-graduação do Estado também se reflete no indicador de Publicação Científica, no qual o Estado aparece em segundo lugar, atrás apenas do Distrito Federal.

No entanto, o Rio de Janeiro é o último colocado em Investimento Público em Ciência e Tecnologia. A recente crise fiscal do estado reduziu drasticamente a parcela do orçamento público estadual dedicada à essa área. “Esse baixo investimento pode afetar os demais indicadores nos próximos anos, principalmente indicadores como publicação científica, qualidade da pós-graduação e propriedade intelectual na indústria”, observa o economista.

Santa Catarina, sexto colocado no *ranking*, é também o primeiro colocado em Propriedade Intelectual na Indústria. Amazonas, por sua vez, aparece em nono lugar no *ranking* geral, primeiro na região Norte e primeiro do Brasil no indicador de Intensidade Tecnológica da Estrutura Produtiva, medido pela participação do emprego em setores de alta intensidade tecnológica no total do emprego. Isso se deve, em boa medida, à Zona Franca de Manaus, cujo impacto sobre o setor industrial do estado é alto.

“Essa estrutura produtiva concentrada em setores de alta tecnologia também impacta o indicador de Competitividade Global em Setores Tecnológicos, no qual o estado aparece na terceira posição, resultado das exportações de motocicletas, máquinas e aparelhos de escritório, entre outros. Por outro lado, o estado é o 25º colocado no indicador de Infraestrutura de Telecomunicações, em grande medida devido à grande parcela da população em áreas rurais”, observa Antônio.

#### DESEMPENHO CEARENSE

O Ceará aparece em posição intermediária. É o 16º estado mais inovador do Brasil e o quinto do Nordeste. Apresenta uma melhor posição no Índice de Capacidades (11º) quando comparado ao Índice de Resultados (17º), o que indica que o Ceará não é capaz de aproveitar a totalidade das suas competências. Se por um lado, o estado vai bem em Infraestrutura de Telecomunicações (12º) e em Qualidade da Pós-Graduação (11º), ele é apenas o 17º em Competitividade Global em Setores Tecnológicos e 15º em Produção Científica.

“O indicador de Infraestrutura de Telecomunicações é medido pelo acesso à telefonia móvel e banda larga de alta qualidade. O Ceará aparece como líder no Nordeste nesse indicador. Por outro lado, tem como principais gargalos: a Competitividade Global em Setores Tecnológicos, ou seja, as suas exportações estão concentradas em produtos de baixo valor agregado; e o Investimento Público em Ciência e Tecnologia e Produção Científica”, constata.

Logo acima do Ceará estão outros quatro estados do Nordeste, que são Pernambuco, Paraíba, Sergipe e Rio Grande do Norte. Pernambuco é o oitavo colocado no *ranking* nacional e o primeiro do Nordeste, ocupando também a nona posição no Índice de Capacidades e a oitava posição no Índice de Resultados. Além de ser também o segundo colocado na Competitividade Global em Setores Tecnológicos.

Isso se deve, principalmente, pela grande parcela de produtos de alta intensidade tecnológica nas suas exportações, como automóveis e acessórios de veículos automotivos. Outro destaque é o Investimento Público em Ciência e Tecnologia, onde ele aparece em quarta colocação no *ranking* geral.



**A região Sul aparece como a região mais inovadora do Brasil, com os três estados da região aparecendo entre os seis primeiros colocados do ranking geral. A região Norte aparece como a região menos inovadora, estando Roraima e Rondônia em 25º colocado e 26º colocado, respectivamente.**

Por outro lado, Pernambuco aparece apenas na 15ª posição no indicador de Inserção de Mestres e Doutores na Indústria, com aproximadamente 76 mestres e doutores para cada 100 mil trabalhadores na Indústria e em Serviços de Alta Tecnologia. Paraíba é o 12º no ranking nacional e o segundo do Nordeste, com destaque para a oitava posição no indicador de Qualidade da Pós-Graduação e sexta no indicador de Propriedade Intelectual na Indústria, com mais de 50 patentes por milhão de habitantes.

Apesar desses resultados, a Paraíba aparece em posição inferior em outros importantes indicadores, como Intensidade Tecnológica da Estrutura Produtiva (21ª posição) e Competitividade Global em Setores Tecnológicos (26ª posição), o que indica que a indústria está concentrada em setores de baixo nível tecnológico.

Sergipe, por sua vez, se destaca positivamente pelo Índice de Resultados (10º), porém é apenas o 17º no Índice de Capacidades. Rio Grande do Norte é o 12º no Índice de Capacidades e 14º no Índice de Resultados, destacando-se na quinta posição na Inserção de Mestres e Doutores na Indústria. Bahia, por outro lado, apresenta uma maior variabilidade entre seus indicadores. Ao mesmo tempo que se posiciona em 21º em Infraestrutura de Telecomunicações e 20º como Propriedade Intelectual na Indústria, a Bahia é também o sexto em Investimento Público em Ciência e Tecnologia e Competitividade Global em Setores Tecnológicos.

Em último lugar no ranking está o Maranhão, ocupando também a última colocação nos indicadores de Infraestrutura de Telecomunicações, Qualidade da Pós-Graduação, Competitividade Global em Setores Tecnológicos e Produção Científica.

#### REGIÕES

A região Sul aparece como a região mais inovadora do Brasil, com os três estados da região aparecendo entre os seis primeiros colocados do ranking geral. A região Norte aparece como a região menos inovadora, estando Roraima e Rondônia em 25º colocado e 26º colocado, respectivamente.

A região Sudeste, apesar de ter São Paulo como o líder, aparece em segundo lugar. Isso se deve principalmente aos resultados do Espírito Santo (11º no ranking). A última posição do Rio de Janeiro no indicador de Investimento Público em Ciência e Tecnologia também explica a segunda posição da região Sudeste. ■

# Ricardo Cavalcante é aclamado presidente da FIEC

—  
POR BÁRBARA HOLANDA  
FOTOS J. SOBRINHO E  
GIOVANNI SANTOS



**Realizada na Casa da Indústria, em 16 de abril, a eleição da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) evidenciou o clima de união do setor industrial cearense.** Todos os 39 sindicatos votantes foram favoráveis ao nome de Ricardo Cavalcante para a presidência da instituição e a chapa “FIEC Unida” foi eleita por aclamação. O mandato da nova diretoria terá início em setembro deste ano e segue até 2024.

A assembleia geral eleitoral ocorreu no auditório Waldyr Diogo lotado de empresários e convidados. O presidente da FIEC, Beto Studart, abriu a reunião e, após a leitura do edital de convocação da eleição e dos nomes da única chapa inscrita, os delegados dos sindicatos anunciaram seus votos, elegendo por unanimidade Ricardo Cavalcante e os outros membros da diretoria, num processo transparente e democrático.

O sentimento de consonância foi ressaltado nas falas de vários delegados, reforçando a sensação da harmonia de pensamento em torno do futuro da instituição. Depois da aclamação, Ricardo Cavalcante fez um discurso exaltando a importância da data para ele, para a Federação e para todos os sindicatos.

Ele iniciou falando de sua trajetória empresarial, que começou há cerca de 30 anos, e que apenas três anos depois, em 1992, ingressou na FIEC como associado do Sindicato das Indústrias de Extração e Beneficiamento de Rochas para Britagem no Estado do Ceará (Sindibrita). O sindicato nascia àquela época e o elegeu como primeiro presidente.

Ricardo Cavalcante contribuiu ainda como diretor administrativo adjunto da FIEC, diretor administrativo (atual cargo) e presidente do Sindicato das Indústrias da Extração de Minerais não metálicos e de Diamantes e Pedras Preciosas, de Areias, Barreiras e Calcários no Estado do Ceará (Sindminerai). Atualmente, é presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Ceará.

***“Na FIEC, eu aprendi a liderar e a ser liderado. A conviver com as diferenças e a trabalhar em harmonia. A respeitar os contrários e a defender minhas crenças. Nessa casa, eu aprendi o valor do associativismo empresarial.”***

***Ricardo Cavalcante***

“Na FIEC, eu aprendi a liderar e a ser liderado. A conviver com as diferenças e a trabalhar em harmonia. A respeitar os contrários e a defender minhas crenças. Nessa casa, eu aprendi o valor do associativismo empresarial. A colaboração da importância entre os iguais. O real significado da solidariedade empreendedora. Evoluí como industrial, como homem de negócios, mas fundamentalmente como cidadão comprometido com o desenvolvimento do meu estado e hoje, após toda caminhada que fiz até aqui, ao receber a aclamação dessa assembleia geral, eu me sinto extremamente grato”, disse.

O presidente aclamado destacou a força da união e da parceria com Beto Studart e se disse inspirado pelo exemplo de seu antecessor, prometendo trabalhar para manter a FIEC como uma referência nacional. “Beto redesenhou a estrutura física e organizacional do Sistema FIEC, deu mais agilidade, eficiência e eficácia, preparando o caminho para o futuro”, pontuou.

FOTOS: GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC



■ BETO STUDART E SEU SUCESSOR, RICARDO CAVALCANTE, DURANTE O PLEITO MARCADO PELA HARMONIA E A CONFLUÊNCIA DE IDEIAS EM TORNO DO OBJETIVO MAIOR DA FIEC



■ ACLAMAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA FIEC FOI PRESTIGIADA POR EMPRESÁRIOS, AUTORIDADES E FAMILIARES DE RICARDO CAVALCANTE



FOTOS: J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC



**"Digo agora, com a certeza da missão cumprida, alegre pelo resultado alcançado, que estou plenamente convicto de que você, Ricardo, e a sua equipe farão uma gestão melhor ainda porque a estrada está pavimentada."**

*Beto Studart*

Ricardo Cavalcante ressaltou o compromisso com a causa maior de defesa e valorização da indústria cearense e afirmou que dignificará a confiança depositada nele nesta eleição desde o primeiro dia de seu mandato. Finalizando o discurso, o presidente eleito da FIEC conclamou todos os sindicatos a fazer uma FIEC melhor e mais forte, ajudando a construir um novo ciclo de crescimento para o Ceará e para o Brasil.

O presidente Beto Studart fez, em seguida, um discurso de agradecimento anunciando o início de um período de transição na gestão da FIEC. Para ele, a eleição por aclamação representa uma inquestionável vitória e a concretização de uma afirmação feita há cinco anos, durante sua posse, que era ter uma FIEC unida. "Esta vitória foi possível porque tivemos uma gestão coesa e leal nas decisões", justificou.

Complementando, Beto Studart desejou sucesso ao seu sucessor e disse estar certo de que ele fará uma excelente gestão. "Digo agora, com a certeza da missão cumprida, alegre pelo resultado alcançado, que estou plenamente convicto de que você, Ricardo, e a sua equipe farão uma gestão melhor ainda porque a estrada está pavimentada", salientou. Além da diretoria plena, a nova diretoria é composta também pelo conselho fiscal e delegados representantes junto ao conselho da Confederação Nacional da Indústria (CNI). ■

## Diretoria eleita

### Diretoria Plena

**Presidente:** Ricardo Montenegro Cavalcante  
**1º Vice-presidente:** Carlos Prado  
**Vice-presidentes:** André Montenegro de Holanda, Roseane Oliveira de Medeiros, Jaime Bellicanta  
**Diretor administrativo:** Luiz Francisco Juaçaba Esteves  
**Diretor administrativo adjunto:** Germano Maia Pinto  
**Diretor financeiro:** Edgar Gadelha Pereira Filho  
**Diretor financeiro adjunto:** José Agostinho Carneiro de Alcântara

**Diretores:** Pedro Alcântara Rêgo de Lima, Marco Aurélio Norões Tavares, Rafael Barroso Cabral, Benildo Aguiar, Francisco Eulálio Santiago Costa, Francisco Norberto de Lima Oliveira, Ângelo Márcio Nunes de Oliveira, Maria de Fátima Facundo Soares, José Antunes Fonseca da Mota, Carlos Rubens Araújo Alencar, Francisco Oziná Lima Costa, André de Freitas Siqueira, Francisco Lélio Matias Pereira, Lauro Martins de Oliveira Filho, Aluísio da Silva Ramalho Filho, Paulo César Vieira Gurgel.

### Conselho Fiscal

**Titulares:** Marcos Silva Montenegro, Pedro Alfredo Silva Neto, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque.  
**Suplentes:** Marcelo Guimarães Tavares, Roberto Romero Ramos, Ricard Pereira Silveira.

### Delegados representantes junto ao Conselho da CNI

**Titular:** Jorge Alberto Vieira Studart Gomes  
**Suplentes:** José Ricardo Montenegro Cavalcante, Roberto Proença de Macêdo e Carlos Prado.

# DESCONTO PROGRESSIVO NOS CURSOS SENAI PARA SUA EMPRESA

Quanto mais colaboradores matricular, **maior o desconto.**



3 MATRÍCULAS

# 10%

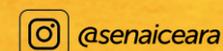
5 OU MAIS MATRÍCULAS

# 15%

Oferta cumulativa com  
a política institucional de  
desconto do Sistema FIEC.

Mais informações:

[www.senai-ce.org.br](http://www.senai-ce.org.br)  
ou (85) 4009.6300



# Estudos orientam a tomada de decisões mais estratégicas no mercado internacional

POR BÁRBARA HOLANDA  
FOTOS GIOVANNI SANTOS

**Quando se trata de comércio internacional, as empresas costumam ter muitas dúvidas sobre quais mercados podem ter interesse em seus produtos ou quais países são mais vantajosos para a estratégia da empresa.** Os Estados Unidos são o principal parceiro comercial do Ceará, mas há outras possibilidades que muitas vezes passam despercebidas.

A União Europeia, por exemplo, tem um grande potencial para além de Portugal. Alguns produtos típicos do Ceará, hoje, são vendidos pelos Estados Unidos para países europeus. É o caso da castanha de caju que é importada pela Holanda de empresas americanas. É uma fatia de mercado que pode ser melhor aproveitada pelas indústrias cearenses. Mas, como identificar essas oportunidades? O Centro Internacional de Negócios da Federação das

Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) desenvolve estudos que ajudam as empresas a se posicionarem melhor frente à globalização dos mercados. Um dos últimos trabalhos abordou a maior relação comercial do mundo, que envolve os Estados Unidos e a União Europeia. O estudo trata da política externa americana e do bloco europeu e compila dados das exportações e importações entre as duas potências econômicas e também com o Brasil, mostrando a evolução desse comércio ao longo dos anos.

De acordo com a gerente do Centro Internacional de Negócios, Karina Frota, a ideia do estudo, além de outros que são elaborados pela Federação, é identificar nichos de mercado para produtos cearenses de forma mais assertiva e conhecer quais são os concorrentes mundiais dos itens exportados pelo Ceará. “Elaboramos um radar e cruzamos

OS ESTUDOS IDENTIFICAM NICHOS DE MERCADO EM OUTROS PAÍSES



as informações da pauta de exportação cearense com a pauta de importação da União Europeia, por exemplo. A ideia é identificar produtos que os integrantes do bloco econômico compram de outros países do mundo, mas que são produtos que existem no Ceará e com potencial para ganhar novos mercados”, explica.

Karina diz que, em geral, os empresários quando pensam em exportar para a Europa focam apenas em Portugal porque há um mito de que é mais fácil aportar os produtos cearenses em terras lusitanas, em especial pelo idioma em comum. Porém, ela argumenta que a legislação que vale para Portugal é a mesma que vale para todas as outras 27 nações participantes do bloco. “A gente quer sensibilizar o empresário para novas possibilidades”, argumenta.

Os estudos realizados pelo Centro Internacional de Negócios transformam dados brutos em informações estratégicas que geram conhecimento para o empresário, de modo a facilitar a sua tomada de decisão. Eles são baseados em sistemas estatísticos, de pesquisa e monitoramento do comércio internacional, pelos quais os dados são obtidos e analisados, transformando-se assim em informações importantes nas ações de promoção comercial e na estratégia das empresas.

Nesse sentido, o Centro Internacional de Negócios tem realizado cada vez mais estudos *on demand*. São estudos mais aprofundados, feitos sob demanda, para atender a uma necessidade específica da empresa ou de um setor. Os estudos podem analisar, por exemplo, um mercado alvo específico, levantando informações relevantes para que o empresário entenda a cultura e economia de um país de interesse.

#### CEARÁ X ESTADOS UNIDOS

O Ceará em Comex é um dos estudos mais tradicionais, contudo ganhou uma roupagem nova na atual gestão, tornando-se referência no meio empresarial e na imprensa. O estudo traz uma análise na balança comercial do Ceará e mostra para onde o estado exporta, de onde o estado compra, qual o volume das exportações e das importações, a evolução das exportações e faz comparativos com outros estados do Brasil.

De acordo com o último Ceará em Comex, a parceria comercial entre o Ceará e os Estados Unidos tem-se mostrado cada vez mais importante para a economia local. As exportações cearenses para o país norte-americano mais do que dobraram (106%) nos primeiros quatro meses de 2019, em comparação com 2018. O volume exportado para o país neste ano (US\$ 317,9 milhões, de janeiro a abril) representa o maior montante já enviado do Ceará para os Estados Unidos no primeiro quadrimestre.

A Itália, que se concretizou como importante destino das placas de aço produzidas no Ceará, ocupa a segunda posição com um aumento de 601% e um total de US\$ 101,7 milhões. A República Tcheca foi quem exibiu maior crescimento (40 mil pontos percentuais), ocupando a sexta posição com US\$ 26,8 milhões, também devido às fortes aquisições provenientes da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).

Países tradicionais na pauta exportadora do estado como Alemanha, Holanda, Argentina, Reino Unido e China exibiram quedas no período ante o mesmo período do ano passado, o que demonstra certa concentração em determinados mercados. Outro índice que evidencia essa concentração é a redução do número de destinos das exportações cearenses de 130, em 2018, para 126, em 2019.

### De acordo com o último Ceará em Comex, a parceria comercial entre o Ceará e os Estados Unidos tem-se mostrado cada vez mais importante para a economia local.

“Essas informações são importantes, mas também é preciso conhecer os produtos que o Ceará produz e os seus diferenciais para a exportação. Isso porque podemos buscar similares no comércio internacional e, sabendo para onde eles são vendidos, lançar luz em uma oportunidade até agora inédita para o produto cearense. Por isso, a necessidade de estudos mais aprofundados como esse das relações entre os Estados Unidos e a União Europeia”, justifica Karina.

Ela destaca, no estudo das relações comerciais entre Estados Unidos e Europa, a análise da política externa americana que suscita a reflexão sobre os impactos e benefícios para o Brasil da possível entrada do país na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “É fundamental estar preparado para o acesso, caso o Brasil entre”, frisa. “O Brasil, historicamente, é um país de economia fechada. Nossa política externa é muito protecionista. E a nossa indústria não se desenvolve na velocidade ideal por conta disso. Estamos atrasados em termos de máquinas, equipamentos, tecnologia”, comenta. ■

GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC



■ HOLANDA  
COMPRA CASTANHA  
DE CAJU DOS  
ESTADOS UNIDOS

## Espaço dos Conselhos Temáticos

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS TEMÁTICOS PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO [WWW.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS](http://WWW.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS)



### CONSELHO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS DA FIEC E PDA REALIZAM DIÁLOGOS INDUSTRIAIS SOBRE RELAÇÕES TRABALHISTAS

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Conselho Temático de Relações Trabalhistas e Sindicais (Cosin), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), realizaram, em maio, os Diálogos Industriais sobre temas relacionados às relações trabalhistas. Os eventos tiveram o objetivo de debater e trocar experiências sobre os assuntos vivenciados por empresários e profissionais da área no cotidiano.

### CONSELHO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FIEC DEBATE BRASIL E OCDE

O Conselho Temático de Relações Internacionais da FIEC (Corin), presidido por Rômulo Alexandre Soares, promoveu no

dia 17/4, na cobertura da Casa da Indústria, reunião para debater o pleito brasileiro de entrada na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). O encontro promovido pelo Corin aconteceu por meio de videoconferência com a participação do Gerente de Relações Governamentais da Amcham-Brasil, José Pimenta. Durante o debate foram discutidos os aspectos favoráveis e os que poderiam gerar problemas comerciais para o país. A possibilidade de o Brasil vir a fazer parte da OCDE surgiu durante a visita aos Estados Unidos do presidente Jair Bolsonaro, na qual se encontrou com o presidente americano Donald Trump. Na ocasião, um comunicado conjunto emitido pelos dois países deixou claro que Donald Trump apoia a pretensão brasileira.

### GRUPO DE TRABALHO ACOMPANHARÁ AÇÕES DE MELHORIA NO ANEL VIÁRIO

Representantes da Secretaria de Infraestrutura do Ceará (Seinfra), da FIEC, e da Associação dos Empresários do Distrito Industrial (Aedi) participaram de encontro com o secretário Lúcio Gomes e o secretário executivo da pasta, André Pierre, quando foi abordada a questão do andamento da obra do anel viário do estado e suas implicações no setor Industrial. A reunião surgiu com a intermediação do presidente Beto Studart. Como resultado do encontro, o presidente do Núcleo de Infraestrutura da FIEC, Heitor Studart, explicou que foi criado um grupo permanente de acompanhamento composto por membros da Seinfra, da FieC e da Aedi,

para monitorar as ações em andamento e atendimento às solicitações mais imediatas para melhoria do tráfego e mobilidade na área da obra.

### COTEMA CONHECE NOVO SISTEMA DE GESTÃO DA SEMACE

O Conselho Temático de Meio Ambiente (Cotema) da FIEC recebeu, no dia 25/4 para almoço na Casa da Indústria, o superintendente da Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (Semace), Carlos Alberto Mendes Júnior. Carlos Alberto falou sobre o novo sistema de gestão da Semace. Especialista em elaboração e gerenciamento de projetos de recursos hídricos, ele é servidor concursado da instituição desde de 2010, sendo o primeiro servidor da Semace a assumir o cargo em 24 anos de existência do órgão.

### MEMBROS DO CONAG CONHECEM OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

O Conselho Temático das Cadeias Produtivas e Agronegócios da FIEC (Conag), presidido por Bessa Júnior, promoveu reunião para apresentação do Observatório da Indústria. Na ocasião, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as ações e projetos desenvolvidos pelo Observatório no tocante às Rotas Estratégicas que têm relação com a cadeia produtiva alimentar.

### PESQUISA SOBRE POTENCIAL DE INOVAÇÃO DO CEARÁ COM BASE EM PATENTES É APRESENTADA DURANTE REUNIÃO DO COINTEC

A pesquisadora do Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento (Idesco), Aparecida Tavares, apresentou

no dia 3/5, em reunião do Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (Coin-tec), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), os resultados da pesquisa sobre o potencial de inovação do Ceará com base em patentes. Como base da pesquisa, foram analisados os pedidos de patente depositados no Ceará entre 2013 e 2017, publicação de artigos científicos pelos programas de pós-graduação do Ceará entre 2013 e 2016 e entrevistas com técnicos do Instituto Nacional da Propriedade Industrial. ■

CONSELHOS TEMÁTICOS SÃO ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE APOIO À PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DA FIEC. CONSTITUÍDOS POR REPRESENTANTES DE SINDICATOS, DIRETORIA DA FIEC, EMPRESÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS.

## SINDICATOS FILIADOS À FIEC

**SIFAVEC - SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Vanildo Lima Marcelo  
 Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 - Barra do Ceará - CEP: 60331-240 - Fortaleza-CE.  
 Telefone: (85) 3237.0730

**SIMAGRAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1001  
 E-mail: simagran@sfiec.org.br

**SIMEC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: José Sampaio de Souza Filho  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: 3421.5455  
 E-mail: simec@simec.org.br

**SINCAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL**  
 Presidente: Gilceu Luiz Ribeiro  
 Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 - Alto da Expectativa - CEP: 62040-050 - Sobral-CE.  
 Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089  
 E-mail: sincalsob@gmail.com

**SINCONPE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ**  
 Presidente: Dinalvo Diniz  
 Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 - 3º andar, sala 304 - Aldeota - Fortaleza - CE - CEP: 60135-180  
 Telefone: (85) 3246.7797  
 E-mail: contato@sinconpece.com.br

**SINDBEBIDAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Cláudio Sidrim Targino  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3268.1027 / 3421.5400  
 Ramal: 1005

**SINDCAFÉ - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Milene Pereira  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1015

**SINDCALC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO**  
 Presidente: Anna Gabriela Holanda De Moraes  
 Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 - Sala 03 - Centro - CEP: 63100-000 - Crato - CE  
 Telefone: (88) 3523.2900 - Fax: (88) 3523.2610

**SINDCALF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA**  
 Presidente: Jaime Bellicantá  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463  
 E-mail: sindcalf@sfiec.org.br

**SINDCARNAÚBA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1004  
 E-mail: sindicarnauba@sfiec.org.br

**SINDCERÂMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Marcelo Guimarães Tavares  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462  
 E-mail: sindicceramica-ce@sfiec.org.br

**SINDCONFECÇÕES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Elano Martins Guilherme  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995  
 E-mail: sindconf@sfiec.org.br

**SINDGRÁFICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Felipe Cardoso Esteves  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5478  
 E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

**SINDIALGODÃO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Marcos Silva Montenegro  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790  
 E-mail: sindalgodao@sfiec.org.br

**SINDIALIMENTOS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: André de Freitas Siqueira  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1015  
 E-mail: sindialimentos@sfiec.org.br

**SINDBRITA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Abdias Veras Neto  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5462  
 E-mail: sindbrita-ce@sfiec.org.br

**SINDICAJU - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Antonio José Gomes Teixeira de Carvalho  
 Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 - Sala 404 - Torre Quixadá - 60120-002  
 Fortaleza - Ceará  
 Telefones: (85) 3246.7062 - Fax: 3246.0497  
 E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

**SINDICOUROS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 3307.4177  
 E-mail: sindicouros@sfiec.org.br

**SINDIEMBALAGENS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EMBALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Roberto Romero Ramos  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1012  
 E-mail: sindiembalagens@sfiec.org.br

**SINDIENERGIA - SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Benildo Aguiar  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3261.9182 / 3261.3711  
 E-mail: sindienergia@sfiec.org.br

**SINDIFRIO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1009

**SINDIMEST - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto  
 E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br  
 Telefone: (85) 262.4908

**SINDINDÚSTRIA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO**  
 Presidente: José Abelito Sampaio Júnior  
 Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 - Km 01 - Triângulo - Juazeiro do Norte-CE  
 CEP: 63040-000  
 Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010  
 E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

**SINDIÓLEO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Airton Carneiro  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1016  
 E-mail: sindoleos@sfiec.org.br

**SINDPNEUS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Marcos Veríssimo de Oliveira  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1017

**SINDITÊXIL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Rafael Cabral  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5456  
 E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

**SINDVERDE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Mark Augusto Lara Pereira  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3421.1020  
 E-mail: sindverde@sfiec.org.br

**SINDLACTÍNIOS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Henrique Girão Prata  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3261.6182  
 E-mail: sindlactinios@sfiec.org.br

**SINDMASSAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Daniel Mota Gutierrez  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1015  
 E-mail: sindmassas@sfiec.org.br

**SINDMINERAIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: José Ricardo Montenegro Cavalcante  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589  
 E-mail: sindminerai@sindminerai.org.br

**SINDMÓVEIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1008  
 E-mail: sindmouveis@sfiec.org.br

**SINDPAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Ângelo Márcio Nunes de Oliveira  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5477  
 E-mail: sindpan@sfiec.org.br

**SINDQUÍMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÉUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.1019  
 E-mail: quimica@sfiec.org.br

**SINDREDES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Aluisio da Silva Ramalho  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3466.5462  
 E-mail: sindredes@sfiec.org.br

**SINDROUPAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA**  
 Presidente: Lélío Matias  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5474 - Fax: 3264.0738  
 E-mail: sindroupas@sfiec.org.br

**SINDSAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: José Agostinho C. de Alcântara  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5468

**SINDSERRARIAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA**  
 Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone: (85) 3421.5468  
 E-mail: sindserrarias@sfiec.org.br

**SINDSORVETES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Presidente: Miriam Silva Pereira  
 Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC  
 Telefone/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

**SINDTRIGO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE**  
 Presidente: Roberto Proença de Macêdo  
 Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar - Cais do Porto - Fortaleza-CE CEP: 60180-415.  
 Telefone: (85) 3263.1430  
 E-mail: sindtrigo@sfiec.org.br

**SINDUSCON/CE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ**  
 Presidente: André Montenegro de Holanda  
 Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 - 8º andar - Aldeota - Fortaleza-Ce - CEP: 60135-180  
 Telefone: (85) 3456.4050  
 E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

**ED. CASA DA INDÚSTRIA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ**  
 Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota - CEP: 60120-024 - Fortaleza - Ceará



# RH BUSINESS PARTNER

*Advanced*



**Aprimorando a performance do RH parceiro de negócios.**

De **04 / jul** a **23 / nov** de 2019

Na **FIEC**

*Av. Barão de Studart, 1980 Aldeota - Fortaleza/CE*

Mais informações:  
[www.iel-ce.org.br](http://www.iel-ce.org.br)

PARCERIA



REALIZAÇÃO





**A Reforma da Previdência é crucial para o equilíbrio das contas públicas e para o futuro do Brasil.** Sem ela, o país perde investimentos, empregos e mantém o quadro de estagnação que prejudica toda a sociedade.

O setor industrial defende a aprovação da medida com a máxima urgência, para que o Brasil possa retomar o seu desenvolvimento econômico e social.



Veja mais em:  
[sfiec.org.br/reformadaprevidencia](http://sfiec.org.br/reformadaprevidencia)